

COMUNICAÇÃO, CULTURAS E DIVERSIDADES ÉTNICO-SOCIAIS (2023)

LUGAR DE FALA

O problema de falar por outras pessoas
(Linda Alcoff)

EMILY DE MESQUITA CORDEIRO Nº USP 11366941
BRUNO DANIEL BORTOLTO Nº USP 10350705



COMBINADOS

PARA EVITAR CONSTRANGIMENTOS (E POLÊMICAS!)

LINDA ALCOF



ÍMPETO DE FALAR

“ O ímpeto de falar deve ser cuidadosamente analisado e, em muitos casos (certamente para os acadêmicos!), combatido. Pode parecer uma maneira estranha de começar a discutir como falar, mas o ponto é que o ímpeto de sempre ser o/a orador/a e de falar em todas as situações deve ser visto pelo que é: um desejo de controle e dominação. ”

COMPROMETIMENTO & RESPONSABILIDADE

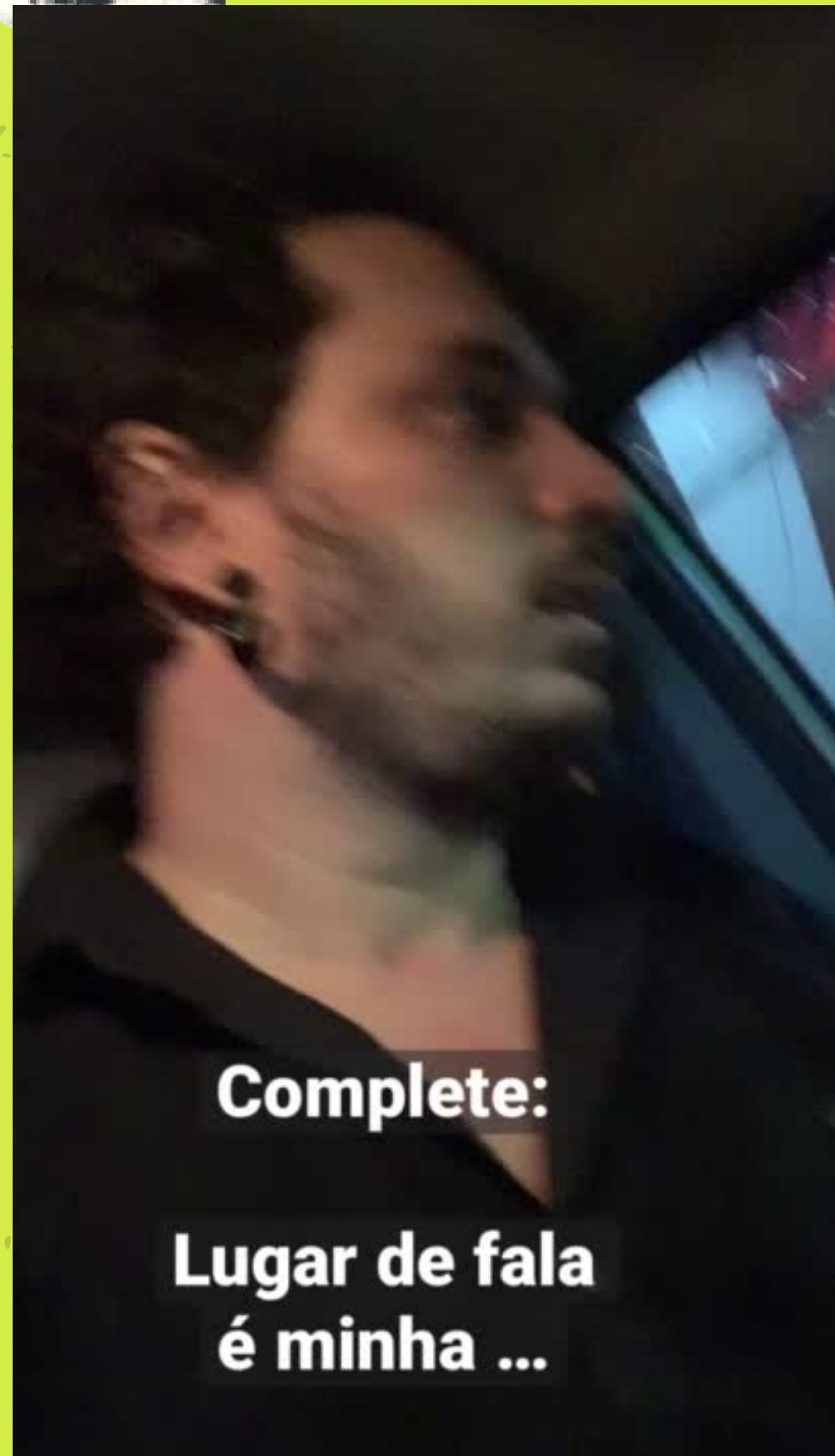
“ Falar sempre deve levar consigo um comprometimento e uma responsabilidade pelo que se diz. O que isso implica na prática é um sério e sincero compromisso de permanecer aberto/a a críticas e tentar de forma ativa, atenta e sensível “ouvir” a crítica (entendê-la). ”



OUVIR AS REDES

E OBSERVAR QUAIS ASPECOS ENVOLVEM ESSES VÍDEOS

CANAL NOTRAJETO



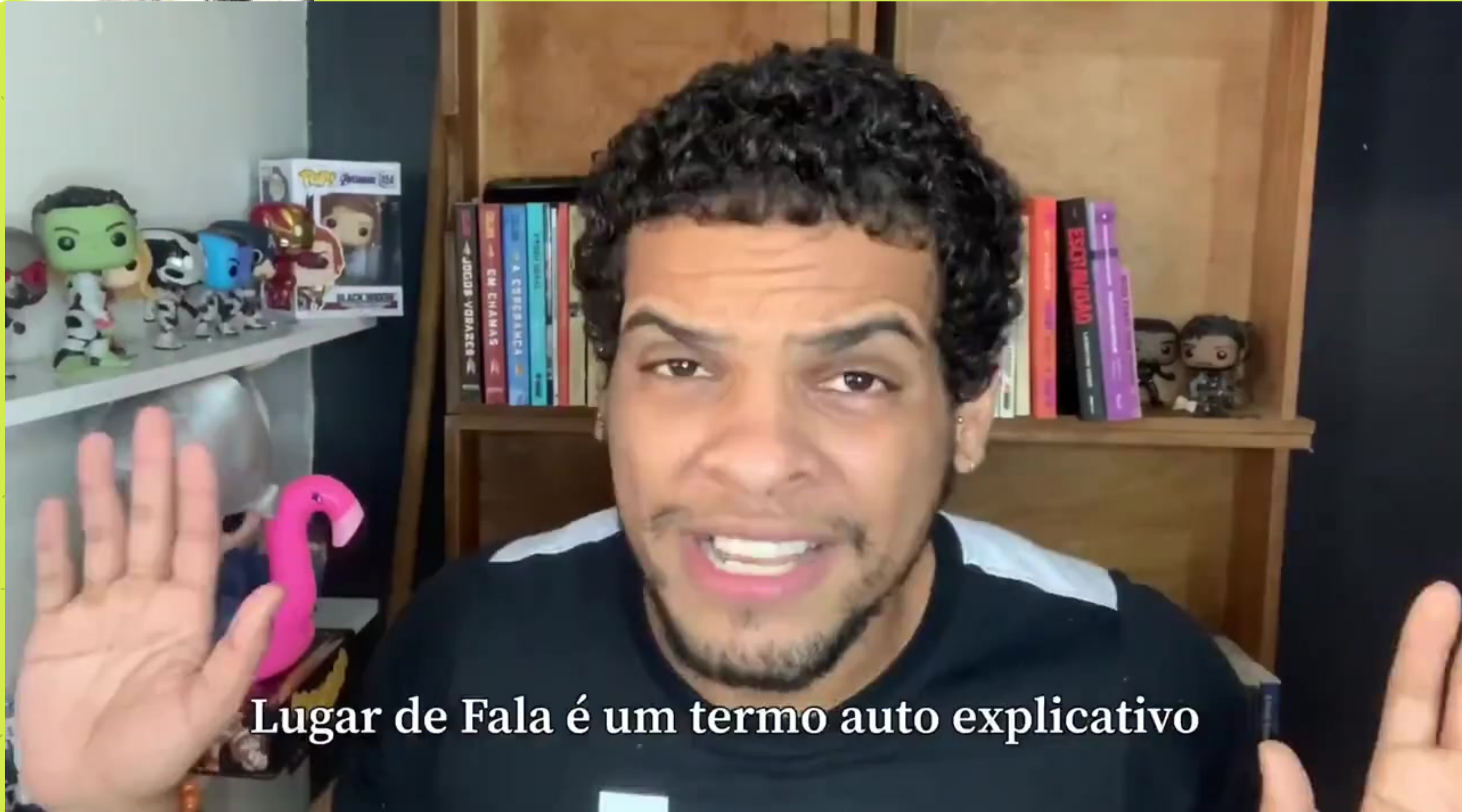
Complete:

**Lugar de fala
é minha ...**

CANAL NOTRAJETO



**Lugar de fala
Parte final**



Lugar de Fala é um termo auto explicativo



SUA VEZ

COMENTE QUAIS ASPECOS FORAM OBSERVADOS NESSES VÍDEOS



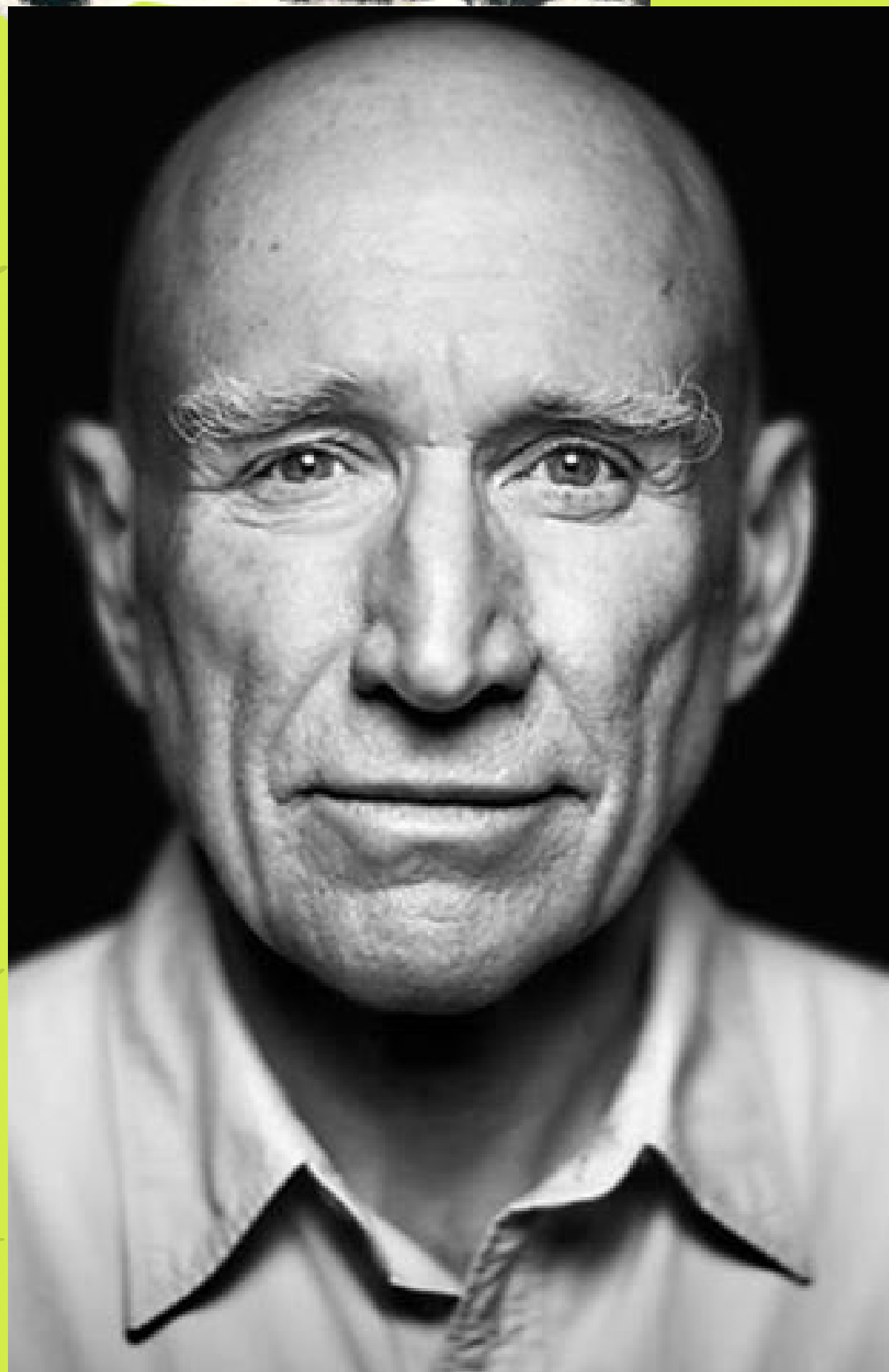
FALAR SOBRE × FALAR POR

“ SE A PRÁTICA DE FALAR PELOS/AS OUTROS/AS É PROBLEMÁTICA, ASSIM TAMBÉM DEVE SER A PRÁTICA DE FALAR SOBRE OS/AS OUTROS/AS, JÁ QUE É DIFÍCIL DISTINGUIR FALAR SOBRE DE FALAR POR EM TODOS OS CASOS. ”

REPRESENTAÇÃO

“ TANTO NA PRÁTICA DE FALAR POR, QUANTO NA PRÁTICA DE FALAR SOBRE OS OUTROS, ESTOU ME ENVOLVENDO NO ATO DE REPRESENTAR AS NECESSIDADES, METAS, SITUAÇÃO E, DE FATO, QUEM SÃO OS OUTROS. EU OS/AS REPRESENTO ENQUANTO TAL E COMO TAL, OU, EM TERMOS PÓS-ESTRUTURALISTAS, ESTOU PARTICIPANDO DA CONSTRUÇÃO DE SUAS POSIÇÕES DE SUJEITO. AO FALAR POR MIM MESMO/A, EU (MOMENTANEAMENTE) CRIO MEU EU - TANTO QUANTO QUANDO FALO PELOS OUTROS, EU CRIO SEUS EUS. ”

SEBASTIÃO SALGADO



Nasceu na vila de Conceição do Capim, viveu sua infância em Expedicionário Alício. Graduiu-se em Economia pela UFES, mestrado na USP e doutorado na Universidade de Paris, ambos também em Economia.

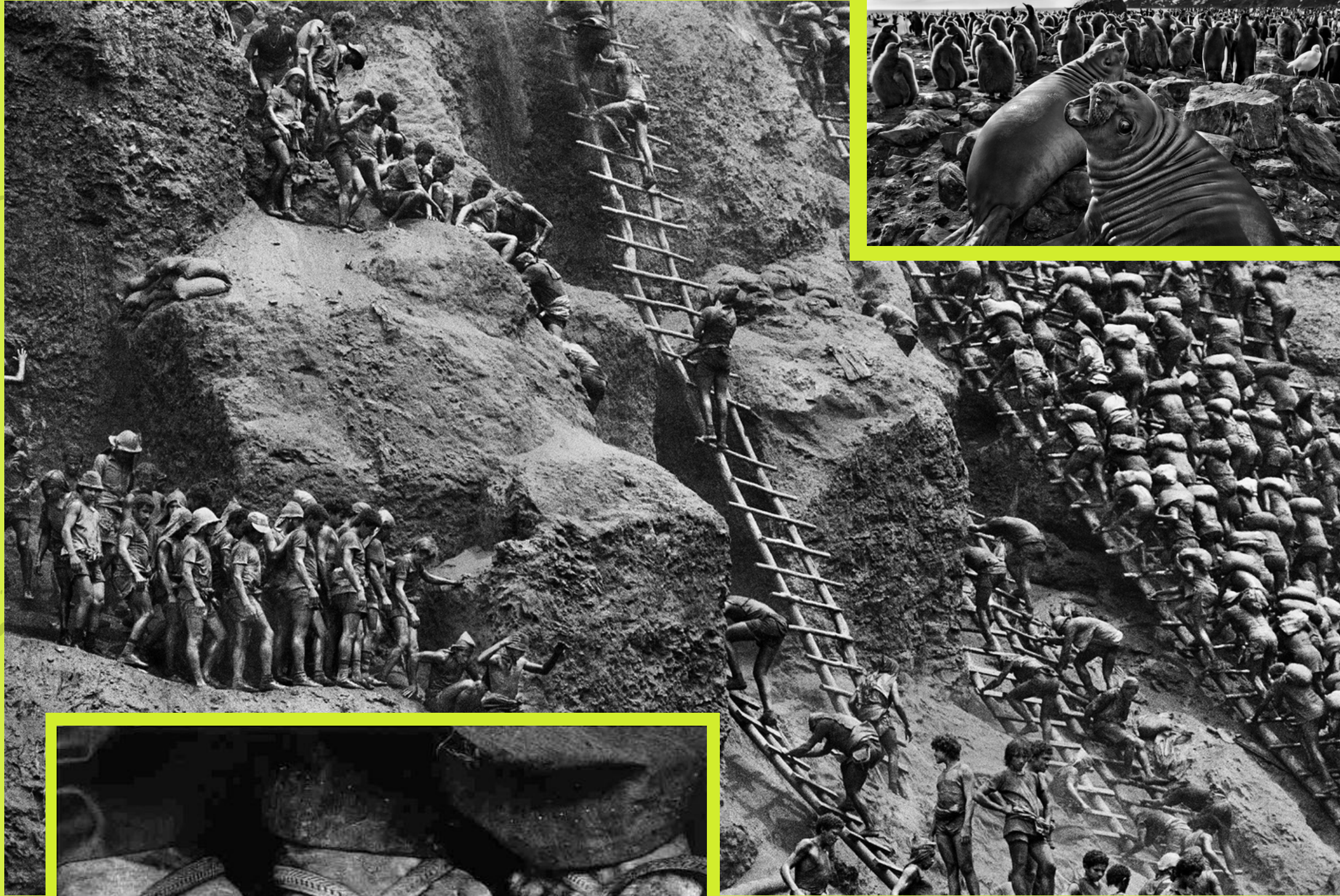
Em suas viagens de trabalho para a África, fez sua primeira sessão de fotos. Fotografar o inspirou e logo depois tornou-se independente como fotojornalista e, em seguida, voltou para Paris.

Ao longo dos anos, tem contribuído generosamente com organizações humanitárias (UNICEF, ACNUR, OMS, Instituto Terra, Médicos sem Fronteiras e a Anistia Internacional).

Foi internacionalmente reconhecido e recebeu praticamente todos os principais prêmios de fotografia do mundo.

Wikipédia

SEBASTIÃO SALGADO



A POLÍTICA DA ESTÉTICA DA FOTOGRAFIA DE SEBASTIÃO SALGADO - KATIA REGINA MACHADO

MACHADO, K. R. A POLÍTICA DA ESTÉTICA DA FOTOGRAFIA DE SEBASTIÃO SALGADO. PROA: REVISTA DE ANTROPOLOGIA E ARTE, CAMPINAS, SP, V. 4, 2012. DOI: 10.20396/PROA.V4I.16475. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://ECONTENTS.BC.UNICAMP.BR/INPEC/INDEX.PHP/PROA/ARTICLE/VIEW/16475](https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/proa/article/view/16475). ACESSO EM: 9 ABR. 2023.

“ TODA **REPRESENTAÇÃO** VISUAL MUDIÁTICA CUJA TEMÁTICA TRATA DE UM ASPECTO PROBLEMÁTICO QUALQUER DA REALIDADE DO MUNDO SOCIAL TEM COMO OBJETIVO, DECLARADO OU NÃO, **POLITIZAR SEU ESPECTADOR**. ESSA POLITIZAÇÃO CONTRIBUI PARA **REFORÇAR OU TRANSFORMAR A FORMA DE PERCEÇÃO DA REALIDADE REPRESENTADA**. ”
(MACHADO, 2012, P.41)

“ ENQUANTO NO MODO CLÁSSICO DE REPRESENTAR ESSAS PESSOAS BUSCA-SE APRESENTAR O ÂNGULO MENOS FAVORÁVEL, REALÇAR OS ASPECTOS QUE AS DESVALORIZAM - SEJA NAS ROUPAS, NOS PERTENCES ETC. -, ELABORANDO UMA COMPOSIÇÃO ESTÉTICA QUE RESULTE EM UMA VISÃO QUE CAUSE REPULSÃO OU MESMO ABJEÇÃO, **SALGADO PROCURA O MELHOR ÂNGULO [...] OU SEJA, EVITA QUE O ESPECTADOR OLHE-AS SEM VÊ-LAS CORRETAMENTE, POIS É JUSTAMENTE ISSO QUE O INCITA A QUALIFICÁ-LAS COMO SUB-HOMENS E A NÃO RECONHECÊ-LAS COMO AGENTES SOCIAIS**. ”
(MACHADO, 2012, P.44)

#RodaViva




SEBASTIÃO SALGADO
FOTÓGRAFO



ENTREVISTA ›

Sebastião Salgado: “Foi dito que eu fazia estética da miséria. Ridículo! Fotografo meu mundo”

Manuel Morales  / Fotografia de Gorra Lejarcegi

Fotografou os desfavorecidos, sua fotografia foi descrita como humanitária e social. Não quis retratar os desfavorecidos, eu nunca fui um militante, é somente minha forma de vida e o que eu pensava. Houve quem disse [como Susan Sontag] que Salgado fazia estética da miséria... Meu cu! Eu fotografo meu mundo, sou uma pessoa do Terceiro Mundo. Conheço a África como a palma de minha mão porque há somente 150 milhões de anos a África e a América eram o mesmo continente.

ENTREVISTA DE SUSAN SONTAG PARA A VEJA

Veja – A senhora sempre foi uma admiradora do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, mas o critica no novo livro. O que passou a incomodá-la em seu trabalho?

*Susan – Sebastião Salgado é um fotógrafo imensamente talentoso e maduro, que se especializou num tema difícil, a exibição da miséria. Mas creio que em seus trabalhos mais recentes, da série chamada *Êxodos*, ele se perdeu um pouco. São fotos que não ajudam realmente a compreender o fenômeno do sofrimento causado pela pobreza, porque o projeto não tem a especificidade e a concretude que precisaria ter. Quando põe num mesmo livro pessoas que estão fugindo da guerra e pessoas que estão saindo de regiões muito pobres em direção à cidade, você não está contribuindo para nenhum tipo de compreensão política e histórica daqueles fatos. As circunstâncias são muito diferentes, e provavelmente requerem olhares diferentes. Acho que esse é o principal problema. Além disso, há o contexto comercial da exibição de seus trabalhos. Salgado tornou-se um profissional extremamente bem-sucedido cujas fotos são exibidas em revistas num certo tipo de contexto e com certo tipo de legenda que enfraquecem mais do que reforçam aquilo que as fotos dizem.*

A MARGEM DA IMAGEM (DOC.)



[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=EB7A__UVQ9E](https://www.youtube.com/watch?v=EB7A__UVQ9E)

A MARGEM DA IMAGEM (DOC.)



DISCUSSÃO

COMO VOCÊS RELACIONAM OS CONTEÚDOS TRAZIDOS
SOBRE SEBASTIÃO SALGADO COM AS DISCUSSÕES DE
LUGAR DE FALA?

PONTOS QUE
PODEM SER
EXPLORADOS:

FALAR COM

RESPONSABILIDADE

FALAR POR SI

EFEITOS POSITIVOS E
NEGATIVOS DE FALAR
PELOS OUTROS

NEUTRALIDADE

ENCERRAMENTO



COMUNICAÇÃO, CULTURAS E DIVERSIDADES ÉTNICO-SOCIAIS (2023)

LUGAR DE FALA

O problema de falar por outras pessoas
(Linda Alcoff)

EMILY DE MESQUITA CORDEIRO Nº USP 11366941
BRUNO DANIEL BORTOLTO Nº USP 10350705